

CONTAMINAÇÃO DE MERCÚRIO NOS POVOS YANOMAMI

Samilly TERRA NOVA¹; Mariana Martins BRAGA¹; Débora Nicole Gonçalves OLIVEIRA¹

1. Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Observa-se que em nosso país existem muitos territórios com grandes reservas de ouro e baseando-se nisso, para muitos isso é sinal de riqueza. Lamentavelmente, para a Tribo Indígena Yanomami isso ainda causa grandes transtornos. Com base em dados de pesquisa, o alto índice de garimpos ilegais tem trazido a esse povo grandes consequências como a contaminação por mercúrio de crianças, mulheres e homens diretamente ligados ao garimpo. O mercúrio faz parte de um processo essencial utilizado no garimpo que é separação do ouro e demais resíduos, onde parte dele é despejado em rios e contaminando a água, pessoas e animais que utilizam essa água. Com isso, a contaminação se dá através da ingestão dessa água. O mercúrio é um elemento totalmente tóxico que, uma vez ingerido, pode causar muitos danos à saúde, inclusive para gestantes, causando até a perda do feto. É de conhecimento geral que a cada ano que passa aumenta o número de garimpos e garimpeiros, e isso assusta ainda mais a população Yanomami, devido ao histórico de invasão de garimpeiros em seus territórios. Esse fato já foi levado ao poder público, em que líderes indígenas exigiram a retirada imediata dos garimpeiros da Terra Yanomami e solicitaram o atendimento de saúde para as pessoas contaminadas. É nítido o sofrimento desse povo ainda em dias atuais e, com base nisso, o presente trabalho irá mostrar a história dos Yanomami com mais precisão. O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador, em que o tema do trabalho foi escolhido para um estudo de caso. Através de pesquisas realizadas durante o período das aulas, foi realizada pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos, coletadas informações via *internet*, em distintos *sites*, que foram essenciais para a montagem desse trabalho e o método utilizado foi o dedutivo, pois partiu-se de vários dados para analisar o caso concreto proposto. Dados coletados em algumas aldeias indígenas que são vulneráveis a contaminação de mercúrio, mostram o quão perigoso é o mercúrio na vida desses povos. O que para muitos pode ser sinal de riqueza, para outros já não significa o mesmo, assim é para os povos Yanomami. Um estudo conduzido pela Fundação Oswaldo Cruz, em parceria com o Instituto Socioambiental, mostrou que cerca de 92% das pessoas que têm contato mais próximo com os garimpos ilegais estão contaminadas por mercúrio. Não é da atualidade os garimpos ilegais ameaçarem a vida dos povos indígenas. Entre os anos 1986 e 1990, estima-se que cerca de 1.800 pessoas dessa tribo morreram por conta de doenças e, também, por violências causadas por garimpeiros que invadiram suas terras. O mercúrio faz parte do processo de separação do ouro dos demais sedimentos. Parte dele é despejada nos rios, de onde é retirado a principal alimentação dos índios. Causando assim um alto nível tóxico de metal no corpo humano, acarretando problemas motores, perda de visão, dentre outros problemas. Conclui-se que as vidas dessas pessoas correm risco de problemas irreversíveis por conta da extração ilegal e da venda do ouro, que é vendido nos grandes centros. Devido o principal alimento dos povos Yanomami estar presente nos



rios, onde, infelizmente é despejado o mercúrio, a contaminação é diária, acelerando e aumentando a possibilidade dessas pessoas ficarem doentes. A solução desse grande problema seria acabar com os garimpos nas terras indígenas, mas as denúncias feitas pelos povos Yanomami sobre o risco da extração do ouro foram ignoradas pelo Estado. Os donos dos garimpos deveriam ser interrogados e proibidos de continuarem com a extração do ouro. Ou, poderiam respeitar o índice de mercúrio nos rios (6%), respeitando a natureza e a vida dos povos indígenas que já sofrem com garimpeiros a décadas.

PALAVRAS-CHAVE: Mercúrio. Povo Yanomami. Garimpos Ilegais. Ouro.